

CISION



Power your story.

Press Book

1. (PT) - Bola, 09/07/2014, Andebol	1
2. (PT) - Correio da Manhã, 09/07/2014, Filipe Martins	2
3. (PT) - Diário de Aveiro, 09/07/2014, Juvenis da Artística regressam de Espanha com dois troféus	3
4. (PT) - Diário de Leiria, 09/07/2014, Andebol de Praia em S. Pedro pontua para o Eurohandball Beachtour	4
5. (PT) - Jogo, 09/07/2014, Dragões exportadores	5
6. (PT) - Jogo, 09/07/2014, Wilson Davyes no Nantes	6
7. (PT) - Record, 09/07/2014, Filipe Martins volta ao ARS	7
8. (PT) - Almeirinense Online, 08/07/2014, Federação reage ao caso da atleta excluída com tumor e dívida de hospital por pagar	8
9. (PT) - Correio do Minho, 08/07/2014, Didáxis só perde final com selecção da Holanda	9
10. (PT) - Correio do Minho, 08/07/2014, João Luís Nogueira pronto para assumir ABC/UMinho	10
11. (PT) - Correio do Minho, 08/07/2014, Torneio feminino animou Vermoim	12
12. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 08/07/2014, Exibição de Isabel Góis não evita derrota de Portugal	13
13. (PT) - Diário do Minho, 08/07/2014, Andebol da Didáxis destacou-se em Espanha	14
14. (PT) - Sábado Online, 08/07/2014, ARS Palma aposta em Filipe Martins para subir	15
15. (PT) - Comércio de Guimarães, 02/07/2014, Xico fez pleno	16
16. (PT) - Audiência, 01/07/2014, Gaia de Bronze e Xico campeão	17
17. (PT) - Desportivo de Guimarães, 01/07/2014, Festa do Xico com direito ao troféu	18
18. (PT) - Correio da Feira, 30/06/2014, Infantis são campeões nacionais	19
19. (PT) - Correio da Feira, 30/06/2014, Oleiros garante a manutenção	20
20. (PT) - Terras da Feira, 30/06/2014, CDC Oleiros vence pela margem mínima	21
21. (PT) - Gaiense, 28/06/2014, Gaia e Espinho disputam S.Félix da Marinha	22
22. (PT) - Gaiense, 28/06/2014, Modicus e Gaia perto do fim	25
23. (PT) - Jornal do Centro, 27/06/2014, Viseu recebe Gala Nacional	26
24. (PT) - Reconquista, 26/06/2014, João Romão renuncia ao mandato	27
25. (PT) - Jornal da Golpilheira, 01/06/2014, Festand - Festa do Andebol	28
26. (PT) - Vida Ribatejana, 01/06/2014, Alverca faz 75 anos e quer lançar obra do centro de formação	29

**ANDEBOL I.** O ponta-esquerda

Nelson Pina vai representar o Sporting da Horta na próxima época.

ANDEBOL II. As juniores femininas jogam hoje, às 17 h, com a Sérvia os jogos de qualificação do 9.º ao 16.º lugar no Mundial da Croácia.

**ANDEBOL - ESPANHA****Filipe Martins**

■ O português Filipe Martins, antigo jogador da equipa de andebol do FC Porto, é reforço do ARS Palma, clube da 2.ª divisão espanhola, para a próxima temporada.



Juvenis da Artística regressam de Espanha com dois troféus

Andebol

Torneio



Avelino Conceição

EXPERIÊNCIA A equipa de juvenis da Associação Artística de Avanca deslocou-se, na última semana, a terras espanholas para disputar o Torneio Cidade de Elda, em Alicante, participação que marcou o encerramento de mais época desportiva do clube avancanense. Também com o objectivo de fortalecer o espírito de grupo e viver novas experiências, os jovens do emblema de Avanca tiveram, também, a oportunidade de desfrutar de uma visita



D.R.

Elementos que representaram a Artística em Espanha

a Madrid e, por exemplo, das praias de Alicante.

Desportivamente, e apesar de não ser o mais importante, o balanço também é positivo,

já que a Artística de Avanca arrecadou dois dos prémios em disputa, uma vez que o troféu de "Melhor Guarda-redes" foi atribuído a Diogo Andrade,

uma promessa do clube, sendo que João Novo foi eleito como o "Melhor Jogador" do torneio.

Face à ausência das equipas da Argélia e do Congo, que foram impedidas de viajar, o programa da equipa estarejense sofreu algumas alterações. A Artística de Avanca teve, assim, que defrontar uma equipa Juvenil, uma Sub/23 e duas formações Seniores, e, apesar de ter perdido os encontros realizados, deixou uma boa imagem e até esteve perto de surpreender. Para participar neste torneio e levar o nome de Avanca até Espanha, o clube contou com o importante apoio da Junta de Freguesia local. ▲



Andebol de Praia em S. Pedro pontua para o Eurohandball Beachtour

Areal Primeira etapa do Circuito Regional de Andebol de Praia decorreu em S. Pedro de Moel com 43 equipas. Segue-se a praia da Nazaré nos dias 11, 12 e 13

Andebol de Praia

São Pedro de Moel

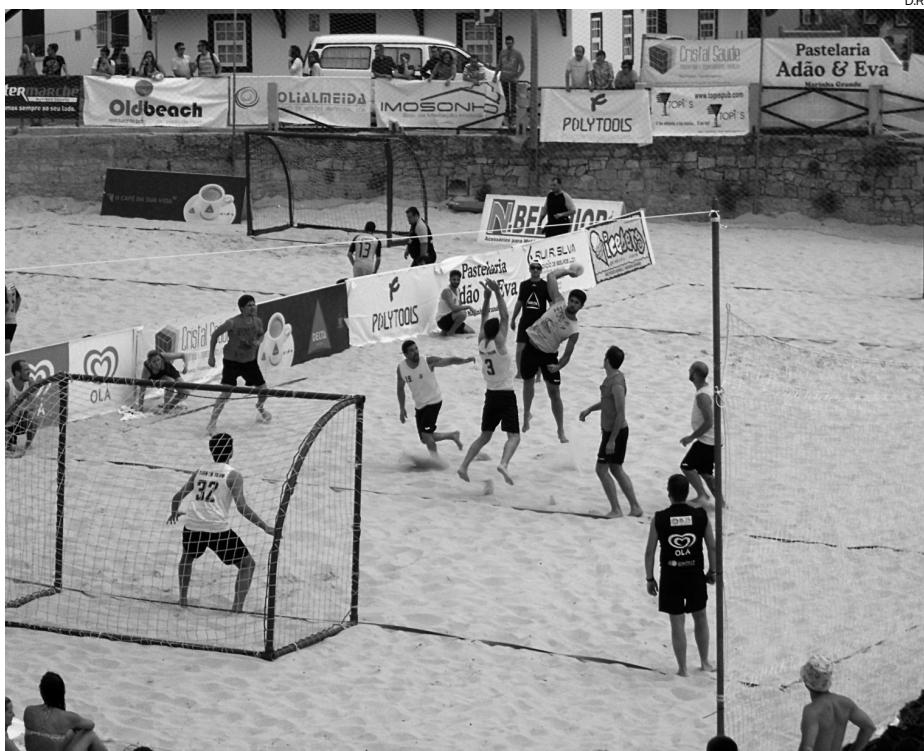


No passado fim-de-semana, teve lugar na praia de S. Pedro de Moel a 1.ª etapa do Circuito Regional de Andebol de Praia. Naquela que foi a 10.ª edição do torneio, este apresentou uma novidade em relação aos anos anteriores: a pontuação para o Eurohandball Beachtour.

O torneio contou com a participação de 43 equipas (18 de Masters masculinos, 6 de Masters femininos, 11 de Rookies masculinos e 8 de Rookies femininos), o que resultou na disputa de mais de 100 jogos no total.

As finais masculinas terminaram ambas empatadas, tendo-se encontrado os vencedores através de 'shoot out' (contra-ataque contra o guarda-redes). Destas resultaram os vencedores 'Play4fun', no escalão de rookies masculinos, e 'This is Team' que, ao derrotarem os actuais campeões nacionais, conseguiram também o primeiro lugar, desta em masters masculinos.

As finais femininas foram, ao contrário das masculinas, ambas ganhas de forma clara (por 2-0), vencendo as actuais campeãs nacionais em rookies, 'Estun10', e em Masters, 'N. Bel-



As finais no escalão de masculinos só foram decididas através do 'shoot out'

chior/Académico Leiria', ainda que estas tenham participado com um nome diferente em relação ao ano anterior. Destas duas equipas resultaram também as vencedoras do prémio 'jogadora mais espectacular' e 'melhor guarda-redes' em relação aos dois escalões. Estes foram atribuídos, no escalão de rookies, a Marta Santos (jogadora mais espectacular) e a Isabel Cardoso (melhor guarda-

redes) e, no escalão de masters, a Beatriz Santos (jogadora mais espectacular) e Carolina Costa (melhor guarda-redes).

No que toca aos prémios nos escalões masculinos venceu, em Rookies, José Santos, que integra a equipa vencedora desta etapa, e Miguel Bernandes, em Masters, jogador da equipa 'Paula Espinha Cabeleiros', classificada em 4.º.

Ainda nos escalões masculi-

nos o prémio de "melhor guarda-redes" foi entregue, em rookies, a João Gonçalves da equipa 'Macroondas', classificada em 4.º lugar, e em masters a Adriano Cordeiro, actual guarda-redes da equipa vencedora do torneio.

A 2.ª etapa do Circuito Regional de Andebol de Praia terá lugar na praia da Nazaré, no próximo fim-de-semana, dias 11, 12 e 13 de Julho. ▲



Dragões exportadores

POSITIVO Saída de jogadores portugueses para campeonatos competitivos beneficia Seleção Nacional

O FC Porto tem sido a equipa que mais jogadores tem "colocado" no estrangeiro. O meia-distância Wilson Davyes, que vai para França (jogará na Taça EHF), junta-se ao pivô Tiago Rocha, que vai jogar nos polacos do Wisla Plock (competirá na Liga dos Campeões) e ao central Filipe Mota, que no final de 2012/13 se transferira para o Gyor (Hungria). Mas há ainda João Jacob Ramos, no

Lions (Holanda) e Jorge Silva, que tem sido chamado à seleção e que joga em Espanha (Helvetia Anaitasuna). Pedro Teixeira e Filipe Martins também rumaram a Espanha. Esta é a continuação de uma linha que traçada no passado, de que são grandes exemplos nomes como o lateral-esquerdo Eduardo Filipe, o extremo Ricardo Costa e o extremo David Tavares.



Para a Polónia Tiago Rocha é outro hexacampeão a sair de Portugal

ANDEBOL

MERCADO >> Central internacional A português suspende a ligação ao FC Porto para representar o quarto classificado do campeonato francês, onde atuam alguns dos melhores jogadores do mundo

WILSON DAVYES NO NANTES

Rui Guimarães

Wilson Davyes vai jogar no HBC Nantes, com quem se comprometeu para 2014/15, suspendendo o contrato que o liga ao FC Porto, onde atuou nos últimos seis anos, vencendo igual número de campeonatos nacionais – é um dos cinco hexacampeões, a par de Tiago Rocha, que também saiu, para os polacos do Wisla Plock, Hugo Laurentino, Gilberto Duarte e Ricardo Moreira. No final da época, os dragões voltarão a ter direito de preferência sobre o atleta que

7 troféus conquistados por Wilson Davyes no FC Porto, contando-se seis campeonatos e uma Supertaça

contrataram ao Grupo Covadonga, de Espanha, com apenas 20 anos e onde cumpriu duas temporadas depois de ter deixado o Sporting.

Com esta mudança para França, o central, que em setembro faz 26 anos, alcança um grande objetivo. "Surgiu uma proposta, eu tinha interesse e deu-se a possibilidade de sair. Concretizei o sonho de jogar ao mais alto nível no estrangeiro e é estupendo fazê-lo em França e num clube de top como o Nantes", disse o meia-distância a O JOGO, que espera ser este "o início de uma carreira a nível internacional".

Wilson vai integrar um plantel



Rumo a França ▶ Wilson Davyes jogou seis anos no FC Porto

que conta com grandes nomes do andebol mundial, como são os casos dos espanhóis campeões do mundo Alberto Entrerrios (central e lateral-esquerdo), Jorge Maqueda (lateral-direito) e Valero Rivera (ponta-esquerda) e terá pela frente adversários do nível do dinamarquês Mikkel Hansen (PSG), considerado o melhor jogador do mundo em 2011 e eleito melhor lateral-esquerdo do Mundial de 2011 e dos Europeus de 2012 e 2014. ■

BOAS RECORDAÇÕES DO FC PORTO

"Muitos títulos e amigos"

Além da D1 (Divisão 1), como é conhecido o campeonato francês, Wilson Davyes vai ainda jogar a Taça de França e a Taça EHF, deixando o FC Porto com as melhores recordações. "Muitos títulos, muitos amigos, éramos um grupo muito unido, e o carinho dos adeptos que sempre me trataram muito bem", exemplifica. Esta nova etapa na carreira de Wilson, no Nantes, quarto classificado de um campeonato ganho pelo Dunkerque, começa no próximo dia 23, altura em que arranca a pré-temporada.



SAIBA QUE

● Esta será a **segunda** experiência de Wilson Davyes no estrangeiro, depois de ter jogado em Espanha, no Grupo Covadonga (2006/07 e 2007/08).

● O campeonato francês, com 14 equipas, é tido como **um dos mais competitivos da Europa**.

● Tiago Rocha, no Wisla Plock (Polónia), é **outro jogador saído do FC Porto** que vai jogar ao mais alto nível.

ANDEBOL → PIVÔ É O PRIMEIRO REFORÇO DOS ESPANHÓIS
Filipe Martins volta ao ARS

■ O pivô português Filipe Martins foi ontem anunciado como o primeiro reforço do ARS Palma del Río, equipa do segundo escalão do andebol espanhol. Martins, de 28 anos, regressa assim à formação de Córdoba, que representou nas temporadas 2009/10 e 2010/11. Nesta última época foi determinante para a subida do ARS Palma del Río à Liga Asobal.

No seu site oficial, a formação andaluza congratula-se com a contratação do jogador formado no FC Porto, elemento “que conhece bem o clube” e que será “um dos pilares”

na luta do ARS pelo regresso à elite e ao convívio com os grandes.

Com 28 anos e 1,93 metros, Filipe Martins representou Sp. Espinho, São Bernardo e FC Porto antes da primeira aventura em Espanha, em 2009. O pivô regressou a Portugal em 2012 para representar o Sp. Horto e na última temporada voltou ao país vizinho, mais concretamente ao Chacón San José Obrero, equipa da 1.ª Divisão Nacional, equivalente ao terceiro escalão português. Agora, Filipe Martins volta a ter a oportunidade de jogar num clube com aspirações a subir à Liga Asobal.



Federação reage ao caso da atleta excluída com tumor e dívida de hospital por pagar

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08/07/2014

Melo: Almeirinense Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5e90724d>

Uma atleta de 14 anos foi excluída do clube de andebol 3A por ter sido diagnosticado um tumor. A denuncia é feita pela mãe da atleta que pede intervenção imediata da Federação Portuguesa de Andebol e da Câmara Municipal de Almeirim. Ao que o nosso jornal apurou, a Federação já está a par da situação. O organismo que tutela o andebol em Portugal teve conhecimento da situação pela notícia de O Almeirinense e por correio enviado pela mãe da atleta. Ulisses Pereira explicou à Feel FM que "a Federação tomou primeiro conhecimento do caso através da comunicação social", tendo recebido posteriormente uma "exposição da mãe da atleta, que merecerá a atenção e resposta dos órgãos federativos competentes para o efeito", disse o presidente do órgão máximo do andebol. No entanto o presidente da Federação Portuguesa de Andebol reconheceu pouco poder fazer quanto a este caso, explicando que "sendo uma matéria delicada, é algo que diz essencialmente respeito ao relacionamento entre clube, atleta e seus encarregados de educação, na qual a Federação apenas poderá intervir se houver algum ilícito disciplinar". No entanto, a Federação Portuguesa de Andebol não põe de parte de forma "informal, apelar ao respeito pelos valores éticos que devem enquadrar a actividade de todos os desportistas", disse Ulisses Pereira. Mas os problemas começaram antes de diagnosticada a doença à jovem atleta. A 28 de março, a filha de Celeste Costa lesionou-se num treino e teve que receber assistência no Hospital de Santarém. Da assistência hospitalar há uma factura de 85 euros que o clube se recusa a pagar, acrescenta a mãe: "quando recebi o documento do Hospital fui falar com a Marilia e ela disse-me que não pagava e que devia ter dito no Hospital que tinha sido um acidente em casa, e não num treino". Concluído o período de paragem devido à lesão na mãe, a jovem jogadora das iniciadas dos 3A recebe a notícia que tinha um tumor, um Lipoma e "informa a Marilia Viegas que não podia treinar durante três meses, o período indicado pelos médicos para o tratamento deste problema", conta a mãe. A mãe que diz sempre ter pago os 15 euros da mensalidade e as quotas de associada do clube, ficou ainda mais revoltada quando "um dia a minha filha pediu-me para ir ver um treino porque tinha saudades das colegas e foi. Lá a Marilia disse-lhe que tinha de devolver o equipamento, que não faziam conta com ela e que jogadoras existiam muitas", acrescenta Celeste Costa. Perante o que classifica de "injustiça para com uma criança" que é sua filha, mas "pode acontecer com qualquer outra pessoa", a mãe da jogadora alerta para a intervenção da Câmara, que apoia financeiramente os 3A, e mesmo da Federação. O Almeirinense contactou Marilia Viegas, pelas 16h13 minutos, que disse "não quero falar nessas coisas que não têm ponta por onde se pegue".

Didáxis só perde final com seleção da Holanda

ANDEBOL

| Redacção |

A equipa A2D da Didáxis esteve em Málaga a disputar o torneio Málaga World Handball Cup 2014 conseguindo bons resultados. A Didáxis disputou com as mesmas jogadoras, o escalão sub-16 e o sub-18. A opção de participar no escalão superior permitiu o contacto com atletas mais maduras preparando, desta forma, a futura participação da Didáxis no campeonato nacional sénior de Portugal.

Este torneio contou com mais de 1500 participantes de diversos países como Portugal, Holanda, Argélia, Estónia e Espanha. A representação portuguesa foi prestigiada no feminino pela participação da Didáxis e pelo



DR

Jogo com holandesas: sub-16 da Didáxis disputaram também competição sub-18

Ginásio Clube de Santo Tirso no masculino.

A equipa famalicense chegou à final com o dobro dos jogos realizados num ambiente exigente, pois em Málaga a temperatura atingiu várias vezes os 35 graus. O cansaço e a qualidade da se-

lecção nacional sub-16 da Holanda não permitiram a vitória na final.

Depois de uma fase de grupos apenas com uma derrota, a Didáxis venceu o PuertoSol nas meias finais por um golo. Já na final, com o pavilhão cheio e

com o apoio dos portugueses do Ginásio Clube de Santo Tirso, que contagiam o pavilhão com os cânticos de apoio às jovens portuguesas, a seleção da Holanda acabou por vencer.

Em sub-18, frente a jogadoras mais velhas, Artur Fernandes preferiu usar as mais novas para poder dar espírito competitivo e experiência a diversas iniciadas que foram com a equipa. A Didáxis conseguiu passar a fase de grupos na quarta posição, tendo conseguido ir às meias-finais, onde acabaria por perder com o BM Bera Bera acabando o torneio no terceiro lugar. Neste escalão realça-se a exibição contra a seleção da Holanda, onde a Didáxis só deixou de comandar o marcador a 90 segundos do fim, perdendo por um golo.



DR

João Luís Nogueira é, para já, o candidato assumido à liderança do ABC/UMinho

João Luís Nogueira pronto para assumir ABC/UMinho

UM REGRESSO AO ANDEBOL para dar continuidade ao trabalho que tem sido feito nos últimos anos. Candidato único promete trabalho para voltar a levar o ABC/UMinho às glórias do passado, mas sem entrar em loucuras.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

João Luís Nogueira é o nome do, até ao momento, único candidato assumido ao acto eleitoral que vai escolher os novos órgãos sociais do ABC/UMinho, num processo eleitoral que se realiza na próxima quinta-feira, durante a realização da assembleia geral de associados agendada para esse mesmo efeito.

Amante do andebol e há vários anos ligado à modalidade, João Luís Nogueira, que foi presidente da Liga Portuguesa de Andebol durante seis anos, esteve um pouco afastado do dirigismo na modalidade, mas regressa agora, com mais vontade do que nunca, para “ajudar e dar algum descanso a quem, durante largos anos, esteve a trabalhar em prol do andebol e do ABC/UMinho, como o Luís Teles que sempre teve uma dedicação extaordinária ao clube e merece agora um descanso, apesar de querer que ele se mantenha por perto quando eu assumir o clube”.

Os objectivos para esta candidatura são claros e passam por “dar continuidade ao excelente trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos, sempre

“Queremos dar continuidade ao excelente trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos, sempre com o intuito de voltar a fazer crescer o ABC. Queremos levar o ABC de novo às glórias que já teve no passado, mas como é lógico, as dificuldades hoje em dia são enormes. Mas queremos manter a chama viva.” “Clube estabilizou bem nos últimos anos, mas precisa também de um pouco de ar fresco, como é normal. É o que pretendemos fazer, mas sem mudar completamente a estrutura. Apenas vamos fazer alguns acertos.”

com o intuito de voltar a fazer crescer o ABC. Queremos levar o ABC de novo às glórias que já teve no passado, mas como é lógico as dificuldades hoje em dia são enormes. Mas queremos manter a chama viva”.

Para a nova estrutura que, à partida, será eleita por unanimidade na próxima quinta-feira, a

continuidade é a grande aposta e, por isso, devem sair apenas dois elementos da actual administração e entrar seis, sendo que um deles será, à partida, o próprio Luís Teles, que João Luís Nogueira quer manter por perto, como, por exemplo, vice-presidente para a área desportiva.

“É um homem da casa, que tem dado muito a este clube e, pela experiência que tem, considero que é a pessoa ideal para assumir este cargo e continuar a ajudar o ABC”, considerou o candidato a presidente do clube.

Para João Luís Nogueira, a aposta na formação é para manter e reforçar, até porque “o ABC tem sido um grande exemplo no que diz respeito à aposta nas pessoas da terra. O nosso maior capital são as pessoas e é nisso que vamos continuar a apostar”.

Mas para o ABC/UMinho do futuro, João Luís Nogueira tem outras ideias, como por exemplo a criação de um Conselho Academista, que vai agregar ex-dirigentes, atletas e pessoas de mérito que têm vindo a ajudar o clube, para que o possam continuar a fazer.

Assim, ao que tudo indica, na próxima quinta-feira o ABC/UMinho vai ter novo presidente.





Torneio feminino animou Vermoim

ANDEBOL

| Redacção|

Em Vermoim, Vila Nova de Famalicão, o fim-de-semana foi animado pelo 1º Torneio de Andebol Feminino no Pavilhão Municipal ‘Terras de Vermoim’ da responsabilidade do ACV Andebol Clube, em parceria com a Camara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Associação de Andebol de Braga.

Pensado como forma de promoção aos escalões de formação mais evoluídos do andebol feminino do distrito, o Torneio ‘Terras de Vermoim’ teve as presenças das fafenses do Andebol Clube de Fafe, das bracarenses



DR

Equipa da casa venceu, apesar da réplica do AC Fafe na final

do Manabola Lusitano e das vizelenses do Callidas Club.

O torneio decorreu com muito

empenho e determinação de todos os participantes, servindo por um lado para finalizar uma

época desportiva para todos e aferir das possibilidades destas mesmas atletas para a próxima época.

Não sendo o mais importante, pois a componente convívio está sempre adjacente a estes eventos, no entanto a vertente desportiva foi muito agradável de seguir, com os jogos quase na sua totalidade muito equilibrados pelo menos no aspecto de jogo e quase sempre bem jogados.

Venceu a equipa anfitriã, mas as fafenses do AC Fafe deram muita réplica no jogo final, por isso, ainda se torna mais valorizada a vitória das famalicenses do AC Vermoim.



Madeirense (camisola n.º 1) esteve em destaque na baliza da selecção.

Exibição de Isabel Góis não evita derrota de Portugal

Num jogo onde a madeirense Isabel Góis voltou a brilhar, com mais uma excelente prestação na baliza lusa, Portugal ficou afastado dos quartos-de-final do Campeonato do Mundo de Sub-20 de andebol feminino, que se está a disputar na Croácia.

Frente à Roménia, a equipa das Quinas, que conta ainda com outra guarda-redes madeirense Jéssica Ferreira (CS Madeira), jogou ao mesmo nível que as adversárias, durante toda a primeira parte. As igualdades no marcador foram uma constante e, ao intervalo, Portugal perdia por 10-9, deixando tudo em aberto para a segunda metade do jogo.

No início da segunda parte, o

equilíbrio voltou a ser uma constante, e a partir daí a guarda-redes madeirense começou a dar nas vistas, nomeadamente com a defesa de dois livres de sete metros, e evitando, por outras ocasiões que a Roménia ganhasse vantagem.

Contudo, à passagem dos 20 minutos a Roménia ganhou vantagem (13-15) e, a partir daí, Portugal já não conseguiu voltar a anular a diferença. O adversário, pouco a pouco, colocava mais pressão no jogo e veio a vencer por 25-21.

Com esta derrota a selecção lusa irá agora disputar os jogos de classificação que vão determinar as posições do 9º ao 16º lugar. O próximo jogo está marcado para amanhã frente à Sérvia.





COM DOIS PÓDIOS

Andebol da Didáxis destacou-se em Espanha

A equipa A2D da Didáxis esteve uma semana em Málaga a disputar o torneio Málaga World Handball Cup 2014 conseguindo bons resultados.

A Didáxis participou em duas competições com as mesmas jogadoras, o escalão sub-16 e sub-18. A opção de participar também num escalão superior permitiu o contacto com atletas mais velhas preparando, desta forma, a futura participação da Didáxis no campeonato nacional sénior de Portugal.

No entanto, a Didáxis chegou à final com o dobro dos jogos realizados num ambiente inabitual, pois em Málaga a temperatura atingiu várias vezes

os 35º. O cansaço acumulado e a qualidade da seleção nacional da Holanda sub 16 não permitiu a vitória na final.

Depois de uma fase de grupos apenas com uma derrota, a Didáxis venceu o PuertoSol nas meias-finais por um golo.

Já na final, com o pavilhão cheio e com o apoio dos portugueses do Ginásio Clube de Santo Tirso, que contagiam o pavilhão com os cânticos de apoio às jovens portuguesas, a seleção da Holanda acabou por vencer depois de começar melhor a primeira parte e da Didáxis ter ficado sem Diana Oliveira que, fruto de uma lesão muscular acabou por

ficar de fora das opções a partir do minuto 7. Mesmo com estas contrariedades, a Didáxis conquistou o segundo lugar, perdendo apenas por 5 golos.

Em sub-18, frente a jogadoras mais velhas, o Professor Artur Fernandes preferiu usar as mais novas para poder dar espírito competitivo e experiência a diversas iniciadas que foram com a equipa.

Sem tirar o mérito às adversárias mais diretas (seleção holandesa e BM Bera Bera) e mesmo com todas as atletas a poderem dar o seu contributo à equipa, a Didáxis conseguiu passar a fase de grupos na quarta posição tendo conseguido ir até às meias finais onde



Equipa da Didáxis que competiu em Espanha

acabaria por ser derrotada pelo BM Bera Bera a abandonar o torneio no terceiro lugar.

Neste escalão realça-se a exibição contra a seleção da Holanda, onde a Didáxis só deixou de comandar o marcador a 90

segundos do fim, perdendo apenas por um golo. Quase seria uma surpresa que mereceu o reconhecimento dos selecionadores das Holanda que reconheceram a qualidade da nossa equipa.

Este torneio contou com

mais de 1500 participantes de diversos países como Portugal, Holanda, África, Estónia e Espanha. A representação portuguesa foi prestigiada no feminino pela participação da Didáxis e pelo Ginásio de Santo Tirso no masculino.

ARS Palma aposta em Filipe Martins para subir

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08/07/2014

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ca6ed519>

Desporto ARS Palma aposta em Filipe Martins para subir 08-07-2014 Filipe Martins, de 28 anos e 1,93 metros de altura, é um jogador formado no FC Porto... Por Iusa - Record O ARS Palma del Río anunciou esta terça-feira a contratação do pivô português Filipe Martins, que, dois anos volvidos, regressa ao clube de Palma del Rio para tentar reeditar a subida à liga espanhola de andebol (Asobal). Filipe Martins, de 28 anos e 1,93 metros de altura, é um jogador formado no FC Porto, clube com o qual foi campeão nacional, e que representou na última temporada o Chacón San José Obrero da 1.ª divisão espanhola, equivalente ao segundo escalão. O pivô, naquela que foi a sua primeira experiência no estrangeiro, ajudou o ARS a subir à Liga Asobal em 2011/12, após o que regressou a Portugal para defender as cores do Sporting da Horta, terminando em quinto. O clube da província de Córdoba refere que aposta em Filipe Martins, "um jogador que conhece bem o clube", para que este seja "um dos pilares principais da equipa na luta pelo regresso à elite do andebol espanhol". Filipe Martins é um jogador influente "tanto em ações defensivas como atacantes, principalmente nestas últimas", refere o ARS Palma na apresentação do seu primeiro reforço para a próxima época. Jogador formado nas camadas jovens do FC Porto, e "internacional" nos vários escalões de formação, Filipe Martins representou ainda o Sporting de Espinho e o São Bernardo.

08-07-2014



Andebol

Xico fez pleno

O Xico Andebol recebeu, no sábado, o troféu de campeão nacional da 2^a Divisão, depois de mais um triunfo, o décimo da Fase Final em outros tantos encontros, sobre o Benfica B, por 33-30. No fecho da temporada, a equipa de Eduardo Rodrigues confirmou a superioridade evidenciada ao longo de toda a Fase Final, batendo o primeiro classificado da Fase Regular da Zona Sul, o Benfica B, por três golos de diferença.

No final do encontro, o Xico Andebol recebeu a taça de campeão nacional da 2^a Divisão, numa cerimónia em que esteve presente o vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, o vimaranense Augusto Silva, além do Presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, e do Vereador com o pelouro do Desporto, Amadeu Portilh, que entregaram as medalhas aos jogadores.

Veteranos também campeões

O Xico Andebol/Clássicos de Guimarães sagrou-se campeão nacional do Torneio de Veteranos promovido, pela primeira vez, pela Federação de Andebol de Portugal. Na final, a equipa vimaranense bateu o Esferantástica ACD, por 17-13. Na Fase Final, que decorreu em Aveiro, o Xico Andebol/Clássicos de Guimarães bateu o Vitória de Setúbal nos quartos-de-final, por 21-14. Nas meias-finais, venceu o São Bernardo, a equipa da casa, por 20-17. Na final, o Xico Andebol esteve mais forte no primeiro tempo (5-8), para depois assistir-se a uma segunda parte equilibrada. Para a história ficam os nomes dos jogadores que participaram no derradeiro encontro: António Machado, Hugo Faria, Diogo Ribeiro, Pedro Ferreira, José Rodrigues, Carlos Guimarães, André Castro, Manuel Fernandes, Bento Machado, Fausto Moreira, Nuno Pacheco, Joaquim Ribeiro, Mário Meira e Pedro Martins.

Fermentões fechou com derrota

O Fermentões perdeu, na última jornada da Fase de Permanência, no terreno do Marítimo, clube que acabou por ficar no primeiro lugar deste grupo no final das 11 jornadas. Diante de uma equipa com outro tipo de argumentos, o Fermentões perdeu por oito golos de diferença (38-30), num encontro em que os pontos já não tinham influência para o desfecho da época.

A equipa de Luís Pereira realizou uma temporada acima das expectativas. Nunca esteve em risco de cair nos lugares de despromoção, apesar de ter atravessado períodos de alguma irregularidade em termos de resultados.

Na próxima temporada, o Fermentões irá procurar realizar um campeonato tranquilo, à semelhança do da última época que agora acabou. O grupo de Luís Pereira não deverá sofrer muitas alterações, até porque a maioria dos jogadores já está no clube há vários anos.

**COMENTÁRIO
ANDEBOL**


Por Daniela Silva Oliveira

**Gaia de
Bronze e
Xico
campeão**

No passado fim-de-semana chegou ao fim mais um Campeonato Nacional de Andebol, com o Xico Andebol a revelar-se uma equipa acima de todas as outras e a ficar com um indiscutível primeiro lugar. Os vimaranenses arrecadaram, sem réplica, o título de campeão

Clube	PTS	J	V	E	D	GM	GS
Xico Andebol	30	10	10	0	0	327	240
Santo Tirso	24	10	7	3	3	309	260
SL Benfica B	21	10	5	4	3	273	257
São Mamede	18	10	4	6	5	259	280
CDE Camões	17	10	3	6	6	241	278
Benavente	10	10	0	10	9	253	347

FASE FINAL
10ª JORNADA 28-06-2014

Xico Andebol	33	30	SL Benfica B
CDE Camões	30	28	São Mamede
Santo Tirso	37	24	Benavente

1ª FASE ZONA NORTE

Clube	PTS	J	V	E	D	GM	GS
Marítimo	56	10	7	1	2	295	277
FC Porto B	53	10	6	0	4	297	307
FC Gaia	49	10	7	1	2	256	234
Fermentões	46	10	4	2	4	274	272
São Bernardo	46	10	5	2	3	271	267
S. Paio Oleiros	41	10	6	0	4	233	231
Santana	40	10	1	2	7	283	309
Sanjoanense	40	10	5	1	4	260	237
Académico FC	39	10	3	2	5	247	255
Modicus Sandim	38	10	4	1	5	243	239
FC Infesta	34	10	0	2	8	267	298

11ª JORNADA 28-06-2014

São Bernardo	21	29	S. Paio Oleiros
Modicus Sandim	26	26	Santana
FC Porto B	29	35	FC Gaia
Sanjoanense	30	27	Académico FC
Marítimo	38	30	Fermentões



Festa do Xico com direito ao troféu

Vimaranenses receberam o título de campeão nacional depois do triunfo sobre o Benfica B. Foi uma época quase perfeita para a equipa comandada por Eduardo Rodrigues.

REPORTAGEM DE
BRUNO FREITAS

O Xico Andebol recebeu, no sábado, o troféu de campeão nacional da 2ª Divisão, depois de mais um triunfo, o décimo da Fase Final em outros tantos encontros, sobre o Benfica B, por 33-30. No fecho da temporada, a equipa de Eduardo Rodrigues confirmou a superioridade evidenciada ao longo de toda a Fase Final, batendo o primeiro classificado da Fase Regular da Zona Sul, o Benfica B, por três golos de diferença.

No final do encontro, o Xico Andebol recebeu a taça de campeão nacional da 2ª Divisão, numa cerimónia em que esteve presente o vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, o vimaranense Augusto Silva, além do Presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, e do Vereador com o pelouro do Desporto, Amadeu Portilhã, que entregaram as medalhas aos jogadores.

Depois da conquista do título nacional, o segundo da história na 2ª Divisão, a comitiva do Xico Andebol foi recebida, ontem à tarde, no Salão Nobre da Câmara Municipal, para ser homenageada pelo Executivo camarário.

No derradeiro encontro da temporada, o Xico Andebol conseguiu uma vitória por três golos, fruto de um jogo equilibrado. Ao intervalo, a vantagem era de um golo (17-16), mas no segundo tempo a superioridade dos vimaranenses diante da jovem equipa do Benfica B foi superior, ao ponto de nunca ter sido colocada em causa a vantagem dos vimaranenses.

André Caldas terminou a temporada da melhor forma, ao destacar-se como o melhor marcador do jogo com o Benfica B, com sete golos marcados. Nuno Silva, com seis golos, e Mário Peixoto, com cinco, também deram nas vistas no último encontro da temporada.

Segue-se agora um mês de férias, com o arranque dos treinos marcado para a primeira semana de Agosto.

XICO ANDEBOL 33

Ricardo Castro, João Silva, José Pinto, Tiago Cunha, Gustavo Castro, Pedro Correia (4), João Santos (2), Mário Peixoto (5), André Caldas (7), Pedro Carvalho, Luís Sarmento (2), Rui Lourenço (3), Nuno Silva (6) e Daniel Santos (4)

T: LUÍS QUELHAS

BENFICA B 30

Luís Almeida, João Oliveira (1), Gonçalo Valério (2), Hugo Lima (2), João Ervilha, João Marques, João Gomes (2), Alexandre Cavalcanti (4), João Moreira (3), João Ferreira (10), Pedro Soares (3), Miguel Moreira, Tiago Ferro (3) e Ricardo Ferreira

T: LEANDRO ALVES

LOCAL: Pavilhão do Desportivo Francisco de Holanda
Árbitros: Daniel Freitas e César Carvalho

ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	Dif.	P
1 Xico Andebol	10	10	0	0	327-240	87	30
2 G. Santo Tirso	10	7	0	3	309-260	49	24
3 Benfica B	10	5	1	4	273-257	16	21
4 A. São Mamede	10	4	0	6	259-280	-21	18
5 CDE Canhões	10	3	1	6	241-278	-37	17
6 Benavente	10	0	0	10	253-347	-94	10

10ª jornada

Xico Andebol - Benfica B	33-30
CDE Canhões - A. S. Mamede	30-28
G. Santo Tirso - Benavente	37-24

PROMOVIDOS

Xico Andebol

G. Santo Tirso

FASE FINAL DECORREU EM AVEIRO

Xico Andebol/Clássicos sagrou-se campeão nacional



O Xico Andebol/Clássicos de Guimarães sagrou-se campeão nacional do Torneio de Veteranos promovido, pela primeira vez, pela Federação de Andebol de Portugal. Na final, a equipa vimaranense bateu o Esfrentástica ACD, por 17-13. Na Fase Final, que decorreu em Aveiro, o Xico Andebol/Clássicos de Guimarães bateu o Vítória de Setúbal nos quartos-de-final, por 21-14. Nas meias-finais, venceu o São Bernardo, a equipa da casa, por 20-17. Na final, o Xico Andebol esteve mais forte no primeiro tempo (5-8), para depois assistir-se a uma segunda parte equilibrada.

Para a história ficam os nomes dos jogadores que participaram no derradeiro encontro: António Machado, Hugo Faria, Diogo Ribeiro, Pedro Ferreira, José Rodrigues, Carlos Guimarães, André Castro, Manuel Fernandes, Bento Machado, Fausto Moreira, Nuno Pacheco, Joaquim Ribeiro, Mário Meira e Pedro Martins.

MARÍTIMO

Tiago Rodrigues, João Fernandes, João Gomes, Miguel Moreira (1), José Castro, Bruno Nunes (6), Marco Gil (5), Mário Abreu (5), António Franco (5), Diogo Abreu (1), Pedro Rodrigues (5), Paulo Moura (6), João Gonçalves, José Jesus, José Azevedo (4) e José Santos

T: FREDERICO MACHADO

FERMENTÕES

Bruno Silva, José Martins (2), Hélder Cunha (1), João Carvalho (4), Rui Carvalho (5), Sérgio Ribeiro (3), Carlos Fernandes (2), António Salgado (4), João Martins (5), Luís Martins, Ricardo Pinto (4) e José Vieira

T: LUIZ PEREIRA

LOCAL: Pavilhão do C.S. Marítimo

Árbitros: Nuno Francisco e Fábio Gonçalves

FASE DE APURAMENTO

Fermentões despediu-se com derrota



O Fermentões perdeu, na última jornada da Fase de Permanência, no terreno do Marítimo, clube que acabou por ficar no primeiro lugar deste grupo no final das 11 jornadas. Diante de uma equipa com outro tipo de argumentos, o Fermentões perdeu por oito golos de diferença (38-30), num encontro em que os pontos já não tinham influência para o desfecho da época.

A equipa de Luís Pereira realizou uma temporada acima das expectativas. Nunca esteve em risco de cair nos lugares de despromoção, apesar de ter atravessado períodos de alguma irregularidade em termos de resultados.

O Fermentões esteve na luta pela permanência com clubes mais conceituados. Mas, ainda assim, deu sempre uma boa resposta dentro das quatro linhas.

No próximo temporada, o Fermentões irá procurar realizar um campeonato tranquilo, à semelhança da do última época que agora acabou. O grupo de Luís Pereira não deverá sofrer muitas alterações, até porque a maioria dos jogadores já está no clube há vários anos.

ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	Dif.	P
1 Marítimo	10	7	1	2	295-277	18	56
2 FC Porto B	10	6	0	4	297-307	-10	53
3 FC Gaia	10	7	1	2	256-234	22	49
4 Fermentões	10	4	2	4	274-272	2	46
5 S. Bernardo	10	5	2	3	271-267	4	46
6 S. Paio Oleiros	10	6	0	4	233-231	2	41
7 Santana	10	1	2	7	283-309	-26	40
8 Sanojense	10	5	1	4	260-237	23	40
9 Académico	10	3	2	5	247-255	-8	39
10 Módicos	10	4	1	5	243-239	4	38
11 Infesta	10	0	2	8	267-298	-31	34

11ª jornada

S. Bernardo	-	S. Paio Oleiros	21-29
Módicos	-	Santana	26-26
FC Porto B	-	FC Gaia	29-35
Sanojense	-	Académico	30-27
Marítimo	-	Fermentões	38-30

DESPROMOVIDOS

Académico

Módicos

Infesta



Infantis são campeões nacionais

Dois anos após erguerem o troféu, a equipa de Iniciados do Andebol de São Paio de Oleiros voltou a fazer história, sagrando-se campeã nacional da época 2013-2014. A final levou a um frente a frente com o Sporting CP, o qual foi derrotado por 22-18. Num dia marcado pela grande afluência de público nos pavilhões, a anteceder as finais a equipa oleirense ainda derrotou o Andebol Clube de Fafe e o Águas Santas. O final do Encontro foi em clima de festa com a maioria dos jogadores das equipas presentes a trocarem de camisolas entre si.



Andebol

Oleiros garante a manutenção

À última jornada do campeonato nacional de séniores masculinos, o CDC São Paio de Oleiros bateu o CD São Bernardo, em Aveiro, por 21-29, alcançando, assim, a manutenção na II Divisão.

Num jogo que começou com os oleirenses ansiosos e precipitados, no acto do remate, facilitando o trabalho defensivo dos rivais, ao intervalo as nuvens da descida pairavam sobre os atletas fogaceiros. Valeu-lhes a mudança dos ventos, na segunda parte, a qual foi talhada com maior eficáveis nos remates e na eficiência do guarda-redes que, mais uma vez, fechou a baliza, sofrendo apenas quatro golos naquela segunda metade.

○ ANDEBOL

CDC Oleiros vence pela margem mínima

O CDC Oleiros venceu o Modicus por 21-20 e precisa de um empate na última jornada, frente ao Alavarium, para assegurar a manutenção. Um início fulgurante do CDC S. Paio de Oleiros parecia prometer que o jogo se resolveria cedo face ao resultado 8-3 a meio da primeira parte, mas o estilo de jogo do Modicus, duro e quezilento, deu frutos e até ao intervalo conseguiu reduzir para 12-10. Na segunda parte, o Modicus cedo empatou o jogo em dois contra-ataques e até aos 55 minutos o equilíbrio foi constante. Sempre que o CDC S. Paio de Oleiros marcava um golo, o Modicus respondia de seguida com outro golo, altura em que, de rajada, a equipa da casa fez um parcial de 3-0 aproveitando duas defesas portentosas do guarda-redes caseiro em dois contra-ataques. Até ao fim o CDC S. Paio de Oleiros só teve que aproveitar para gerir a vantagem alcançada, num jogo em que venceu a equipa que defendeu melhor.



Gaia e Espinho disputam S. Félix da Marinha

● O autarca de Espinho lançou a bomba de integrar a freguesia de S. Félix da Marinha no concelho. Fique a conhecer as opiniões dos habitantes e associações quanto à possível mudança.



V. Rodrigues diz que assunto não tem discussão possível

≡ VANESSA TEIXEIRA

As recentes declarações do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, que se mostrou “disponível para acolher a freguesia de S. Félix da Marinha”, que pertence a Vila Nova de Gaia tem gerado alguma polémica entre as duas autarquias vizinhas. As declarações foram proferidas no discurso do 41º aniversário da Cidade de Espinho, onde o autarca afirmou que “o concelho tem condições ótimas para aumentar a escola e dimensão geográfica” acrescentando que “existem evidentes afinidades sociais, culturais, associativas e empresariais com S. Félix da Marinha”. “Reitero total disponibilidade para aceitar as interpelações desta população vizinha e espero que o diálogo sobre esta matéria tão estrutural para Espinho possa ser aprofundado”, concluiu Pinto

Moreira.

O autarca de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues já reagiu a tais declarações afirmando “que só o calor pode ter justificado esta proposta do presidente da Câmara de Espinho”. A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia assistiu com estupefação ao anúncio da disponibilidade do município de Espinho para integrar a freguesia de S. Félix da Marinha... Trata-se de uma forma de ridicularizar o 41.º aniversário da elevação de Espinho a cidade, evento que merecia uma reflexão digna. O intuito deste desabafo é fácil de perceber, uma vez que

com esta integração de uma só freguesia de Vila Nova de Gaia o concelho de Espinho quase que duplicaria”. Perante esta inusitada questão, a Câmara Municipal de Gaia reage apenas para afirmar claramente que este assunto “não tem discussão possível. Da parte da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, por uma questão de

Concelho de Gaia perderia mais de doze mil habitantes para Espinho



Pinto Moreira mostrou-se disponível para integração



Hotel Solverde situa-se na freguesia de S. Félix da Marinha

respeito institucional e de respeito pelas populações, a autarquia não põe sequer a hipótese de integrar Espinho como uma das suas freguesias", refere a nota de imprensa.

Com esta mudança, Gaia

perderia mais de 12 mil habitantes para o concelho vizinho, uma estância balnear, a praia da Granja - com bandeira azul, que representa três quilómetros de orla costeira gaiense e ainda uma unidade hoteleira, o Hotel

Solverde, que recebe regularmente equipas de renome nacional.

A hipótese de um referendo para a população dizer o que pensa sobre a melhor solução está em cima da mesa.

CLUBE FUTEBOL | CÉSAR ROCHA

'O Gaiense' entrou em contato com César Rocha, presidente do Clube de Futebol S. Félix da Marinha.

O dirigente do S. Félix afirmou não querer expressar a sua opinião quanto a esta questão.

"É um assunto político sobre o qual, como presidente de um clube, não me quero pronunciar", referiu César Rocha.



VOZ DOS HABITANTES

O QUE PENSA DA INTEGRAÇÃO DE S. FÉLIX NO CONCELHO DE ESPINHO?

"Espinho é uma grande cidade"



JOAQUIM PINHO
Reformado, 66 anos

"Gaia tem mais para oferecer"



JOAQUIM SAMPAIO
Desempregado, 57 anos

"É uma questão de interesses"



ISABEL SÁ
Emp. Balcão, 25 anos

"Transportes mais baratos"



ÂNGELO VALENTE
Reformado, 64 anos

"Sou totalmente a favor da integração da freguesia S. Félix da Marinha no concelho de Espinho. Espinho é uma grande cidade com grandes condições. Vivemos melhor onde estivermos bem situados e nos dêem todas as condições para isso. Por isso esta mudança só traz vantagens."

"Não traz vantagens nenhuma esta mudança. Vila Nova de Gaia tem mais capacidade de se expandir, é um concelho maior e dá mais oportunidades aos cidadãos. Contudo apelo ao autarca para olhar mais para a freguesia de S. Félix da Marinha".

"Esta mudança é tudo uma questão de interesses por causa da orla marítima. As coisas que foram feitas por Gaia não faz sentido passarem agora para Espinho. Também será prejudicial para os habitantes de S. Félix que tratam tudo em, Gaia e agora teriam de se deslocar a Espinho. Não faz sentido nenhum".

"O que há em Gaia há em Espinho. Em termos de transportes fica mais barato se formos para Espinho que se nos deslocarmos ao centro de Gaia. Eu como habitante de S. Félix da Marinha não me importa nada se esta mudança for concretizada no futuro".

ACADEMIA MÚSICA | NUNO RAMOS

"Os serviços públicos mais importantes estão mais próximos em Espinho do que no centro de Gaia, mas sou gaiense e espero que as coisas continuem como estão."

CLUBE ANDEBOL | RUI PEREIRA

"Não sei se em termos logísticos haveria espaço para o nosso clube. Há quatro anos estivemos integrados na Associação de Aveiro, mas saímos por motivos financeiros. Estamos bem em Gaia".



GRUPO DE ANDAS | ANTÓNIO ALVES

"Há muitos anos que se fala dessa possibilidade, mas é muito difícil. Em termos de trabalhos, Gaia e Porto são muito mais acessíveis. Para Aveiro as deslocações são mais longas."

RANCHO FOL. | BELMIRO LOUREIRO

"Não temos opinião definida até porque não sabemos o que a cidade de Espinho nos tem para oferecer. Só quando formos abordados saberemos as vantagens e as desvantagens desta mudança."



G. COLUMBÓFILO | SÉRGIO PEREIRA

"Existem muitos columbófilos de S. Félix que já concorrem em competições de Espinho e é mais vantajoso concorrer em freguesias mais a sul porque assim, em Aveiro seríamos a última competição columbófila."



Pág: 3
Cores: Preto e Branco
Área: 27,86 x 31,51 cm²
Corte: 2 de 3



PÁGS. 2 e 3

ESPINHO QUER 'ROUBAR-NOS' A FREGUESIA DE S. FÉLIX

BOMBA

O presidente da Câmara de Espinho resolveu abrir uma polémica que pode ter dimensões inimagináveis.

ANDEBOL MAS. **Modicus** e Gaia perto do fim

O último jogo da segunda fase do campeonato da 2^a Divisão Nacional de Andebol Masculino joga-se hoje. O Modicus recebe o Santana e o FC Gaia defronta o FC PortoB, às 18h. As duas equipas já garantiram a manutenção.



VISEU RECEBE GALA NACIONAL

Viseu volta a ser o local escolhido para a realização da Gala Nacional de andebol.

Tal como no ano passado a Federação de Andebol de Portugal, organiza na cidade um evento que pretende homenagear e premiar os jogadores, treinadores e árbitros que mais se destacaram durante a temporada.

A IV Gala do Andebol está marcada para dia 30 de agosto e deverá decorrer no Teatro Viriato, tal como aconteceu no ano passado.

Para já, a Federação de Andebol de Portugal tem abertas as votações para a escolha dos premiados nas diferentes categorias. Cada área tem 5 candidatos e a votação decorre online e pode ser feita através de um link disponível no site da federação, até ao próximo dia 10 de julho. São eleitos, além de melhor treinador de equipas masculina e feminina, o melhor e a melhor atleta do ano, além dos atletas revelação, melhor guarda-redes e melhor dupla de árbitros.

Das cinco nomeações apresentadas em cada categoria, serão identificados: o vencedor da categoria, o segundo e o terceiro classificados.

O andebol terá ainda outro ponto alto na cidade, com a realização do já tradicional Torneio de São Mateus.

Tiragem: 5300

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 35

Cores: Cor

Área: 7,67 x 10,83 cm²

Corte: 1 de 1



ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE C. BRANCO

João Romão renuncia ao mandato



O atual presidente João Romão dinheiros que entra é através da Federação de Andebol de Portugal". E é com a Federação que João Romão diz estar a negociar nos últimos meses, para sair com esta situação resolvida. "É fulcral para que a próxima direção possa, agora sim, trabalhar sem qualquer dívida antiga", reitera. Do último ano faz um balanço positivo, em termos de eventos de andebol realizados, bem como na resolução da falta de árbitros no distrito, com a realização de um curso em Castelo Branco. "Foram ainda resolvidos alguns contratos que só davam despesa", acrescenta, lamentando que "mesmo assim, muitas pessoas não deram valor, pois é mais fácil criticar, do que valorizar este tipo de trabalho". Pessoalmente afirma e assume que saiu "magoado com alguns elementos dos clubes de andebol de Castelo Branco, que têm apontado o dedo a esta direção. São os mesmos de sempre, que não conseguem perceber as dificuldades passadas e os esforços para manter a Associação de pe".

A renúncia de João Romão deve agora dar origem a novo ato eleitoral na Associação de Andebol de Castelo Branco, afirmando ainda que há na sua equipa "pessoas competentes para continuar com este trabalho. O Ildeu Correia, vice-presidente, tem segurado muito bem a Associação e seria o sucessor lógico para ocupar o cargo".

Este será também um ponto final na carreira como atleta de andebol federado, modalidade que João Romão abraçou desde os nove anos, mas a sua ligação a ela poderá continuar, talvez na capital.

Lídia Barata



BAC organizou
FESTAND - Festa do Andebol

Junto à estátua equestre de S. Nuno Álvaro Pereira, às 09h30 do dia 10 de Junho, começou mais uma edição do FESTAND, uma verdadeira festa do andebol organizada pelo BAC – Batalha Andebol Clube. Aí decorreu um jogo de andebol adaptado entre as equipas do BAC e do Cister. O programa prosseguiu à tarde, no Pavilhão Desportivo da Batalha, com a realização da final do Torneio “Primavera” da Associação de Andebol de Leiria.



FERNANDO ORGE

Reeleito para segundo mandato

ALVERCA FAZ 75 ANOS E QUER LANÇAR OBRA DO CENTRO DE FORMAÇÃO

O Futebol Clube de Alverca completa 75 anos de existência já no próximo dia 1 de Setembro. A principal colectividade desportiva de Alverca está a comemorar a efeméride com um conjunto de iniciativas que pretendem ligar ainda mais o clube à cidade e "recuperar" algumas modalidades que fizeram história no FCA. A nova direcção, empossada em Maio, apostou em três grandes objectivos: desenvolver a obra da primeira fase do centro de formação, consolidar a situação financeira equilibrada e levar a equipa principal de futebol até aos campeonatos nacionais

Texto: Jorge Talixa

O Futebol Clube de Alverca (FCA) completa 75 anos de existência já no próximo mês de Setembro. As comemorações estendem-se por todo o ano e já incluiram algumas iniciativas como o Prémio de Ciclismo. Fernando Orge foi, em Maio, reeleito presidente da direcção do FCA, para um segundo mandato de três anos. Grande parte da equipa directiva anterior manteve-se em funções e o líder do clube disse, ao Voz Ribatejana, que esta nova direcção pretende aprofundar o trabalho realizado e concretizar três grandes objectivos. "Tentaremos no próximo triénio consolidar as contas equilibradas, para que o clube se mantenha estável e não seja deficitário. Outro dos objectivos que já vem do mandato anterior é pôr mais equipas nos nacionais de futebol. O objectivo número 1 é construir a primeira fase do centro de formação, um equipamento que consideramos fundamental para consolidar o Futebol Clube de Alverca, porque, realmente, as infra-estruturas que temos são as mínimas para a capacidade e para a dimensão de atletas que o Alverca tem", sustentou.

Por isso, a grande aposta para este segundo mandato é criar condições para construir pelo menos a primeira fase do cen-

tro de formação até 2016. "Queremos que isso seja uma realidade e vamos enviar todos os esforços nesse sentido, esperando que os apoios prometidos e concedidos possam concretizar-se num curto período de tempo, para podermos arrancar com a obra", vincou. Este Centro de Formação, cujo projecto já foi entretanto reformulado, é um sonho que vem já de 2002, mas que por diversíssimas vicissitudes, a última das quais a insolvência da Turiprojecto, ainda não foi concretizado.

3 milhões para a primeira fase

A nova direcção do FCA tem uma estimativa que aponta para a necessidade de cerca de 3 milhões de euros para concretizar uma primeira fase composta por campos relvados sintéticos, balneários e outros serviços de apoio e espaços de estacionamento. O desenvolvimento da obra torna-se ainda mais premente quando se sabe que o grupo BES colocou o antigo pelado do clube à venda no final do ano passado.

Nos últimos anos, o FCA reformulou o projecto do Centro de Formação, que vai ser edificado entre a urbanização da

Novo pavilhão não é possível

Outra vertente do projecto do Centro de Formação seria a construção de um novo pavilhão ginno-desportivo, porque o actual já é muito limitado para as diversas modalidades. Fernando Orge reconhece, no entanto, que nesta altura, não há condições financeiras para avançar para um novo pavilhão, que terá que fazer parte de uma segunda fase do projecto. "Não temos capacidade para poder avançar. O actual pavilhão está sobrelotado, temos alguma dificuldade em desenvolver outras modalidades, como o andebol, o basquetebol, o voleibol, o futsal, modalidades de pavilhão que veríamos com bons olhos que estivessem integradas no FCA, mas só com outras infraestruturas poderemos avançar", refere. O presidente do clube não afasta, todavia, a possibilidade de alguns entendimentos com autarquias, escolas e outras colectividades da região, que disponham de instalações desportivas e onde possa haver uma conjugação de esforços para desenvolver essas modalidades. "Tudo é possível, com boa vontade de todos. O objectivo fundamental é desenvolver o desporto e a formação e dar qualidade aos nossos jovens, tirando-os da rua e dos vícios. É fundamental as instituições estarem de braço dado nos próximos anos", defende.

Quinta da Vala e alinha-férrea. Fernando Orge admite que seria um bocadinho "megalómano" e que foi preciso adaptá-lo às condições financeiras actuais. A direcção do clube tem desenvolvido várias reuniões com organismos que devem participar a obra e espera que seja possível lançar os trabalhos até final

deste ano. "Temos tido várias reuniões com a Câmara, com Direcção-Geral do Ordenamento do Território e com a CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional), no intuito de podermos avançar rapidamente e de darmos o passo para o arranque das obras. Essas coisas estão mais ou menos



encaminhadas e estamos esperançados que num espaço curto de tempo haverá novidades e luz verde para avançar", garantiu.

A expectativa de Fernando Orge é que a primeira pedra da obra seja (re)lançada

Programa comemorativo "recupera" antigas modalidades

Ao longo do ano, o FCA organiza várias iniciativas comemorativas dos seus 75 anos. Em Setembro realiza a sessão solene e um grande jantar comemorativo, onde serão, também, distinguidos sócios e atletas. Outro dos objectivos tem sido "reviver" algumas modalidades com tradição no clube, que hoje não são praticadas no FCA. Foi o caso do ciclismo e vai ser o caso do andebol, do atletismo e do ténis-de-mesa. A ideia será realizar um jogo no pavilhão do clube com uma selecção nacional de andebol de escalões mais jovens, organizar um grande torneio aberto de ténis-de-mesa em articulação com o Grupo Desportivo do Bombeiros Voluntários de Alverca e promover um Grande Prémio de Atletismo.

até final do ano, ainda no âmbito das comemorações dos 75 anos. Mas a pergunta é inevitável, como é que o clube vai manter as contas equilibradas e investir 3 milhões de euros nesta obra. "Vai ser uma ginástica grande. Apesar de nós sabermos que temos determinadas verbas ligadas ao projecto, com apoios da Câmara e da DGOT, há outra situação em que estamos também a trabalhar, que ainda não está definida, mas que nos dá esperança de conseguirmos arranjar mais essa verba. Sem essas componentes, o clube não pode arrancar, nem finalizar a obra. Tivemos que cortar alguma coisa àquele projecto, que era megalómano. Tivemos que o redimensionar e penso que, passo a passo, poderemos fazer a primeira, a segunda e, se necessário, uma terceira fase", susenta.

UMA HISTÓRIA DE MUITA DEDICAÇÃO E TÍTULOS IMPORTANTES

Um grupo de jovens alverquenses, sentindo a necessidade da existência de um clube desportivo na sua terra, fundou, em 1 de Setembro de 1939, o Futebol Clube de Alverca, considerado Instituição de Utilidade Pública em 25 de Setembro de 1985. O primeiro objectivo foi procurar encontrar um local onde pudesse reunir e organizar os associados, o que foi conseguido em 1940 com o aluguer de uma casa, que tinha as condições necessárias e que funcionou como sede até à construção da actual, que foi inaugurada em 19/04/75.

Na sede foi dinamizado o Ténis-de-Mesa com a participação e a realização de vários torneios e em 1942 foi criada a comissão pró-biblioteca que dotou o Clube de um elevado número de obras literárias e que organizou colóquios, sessões de cinema, teatro e outras iniciativas de carácter cultural. Em 5 de Abril de 1942 foi inaugurado o campo de jogos pelado, que foi adquirido em 1966.

Ao longo do seu historial, o FCA desenvolveu várias actividades desportivas, encontrando-se inscrito nas Federações Portuguesas de Campismo e Caravanismo, de Ginástica e de Futebol. Está, igualmente, inscrito nas Associações de Futebol de Lisboa, Patinagem de Lisboa, Shotokan Karate-do de Portugal de Natação e de Atletismo. Em 1942 iniciou a prática do ciclismo, que durante muitos anos foi uma das principais actividades desportivas praticadas no Clube, salientando-se a conquista do Campeonato Nacional de Pista na categoria de populares na época de 1970/71. A prática de atletismo iniciou-se também em 1942, tendo o seu ponto culminante na década de 60. Em 1944, o FCA iniciou a prática do Andebol que, durante muitos anos, disputou os campeonatos regionais de Lisboa nas variantes de 11 e 7, sagrando-se Campeão da 1ª Divisão da Associação de Andebol de Lisboa na categoria de séniores no ano de 1958. A secção de Campismo foi fundada em 1962 tendo sido passadas nesse ano 9 cartas, número que foi

aumentando chegando-se a atingir em 1984 as 500 cartas, situando-se em 1994 nas 360. A secção de Hóquei em Patins nasceu em 1974, utilizando como local de treino e jogos, o ringue existente junto ao campo de futebol e ao ginásio-sede, até ao ano de 1992. Com a construção do Pavilhão Municipal de Alverca e com a utilização deste por parte do Hóquei em Patins verificou-se uma significativa evolução da modalidade, quer em quantidade quer na qualidade dos praticantes. O Hóquei

de Ténis e em 2012 o clube passou a praticar mais uma modalidade, o Krav Maga.

O Futebol Senior iniciou-se em 1942 com a construção do campo de futebol pelado, inscrevendo-se uma equipa senior na Associação de Futebol de Santarém. Em 1942 classificou-se em 4º lugar no Campeonato Regional. Transferiu-se para a Associação de Futebol de Lisboa em 1947 por problemas meramente geográficos. Em 1949/50 sagrou-se Campeão da 3º Divisão da



do FCA mantém anualmente 8 equipas em competição oficial, com especial incidência nos escalões mais jovens, num total de aproximadamente 80 praticantes.

A secção de Ginástica iniciou-se em 1975, dado ter sido neste ano que foi inaugurada a sede e o ginásio, tendo ao longo dos anos criado diversas classes. A secção de karaté arrancou em 1977 e tem mais de 100 atletas. Já alcançou vários títulos nacionais e participações internacionais. A secção de Tiro com Arco teve inicio em Novembro de 1996, tendo já alcançado diversos títulos Nacionais e Internacionais. A secção de Natação foi criada na época de 1997/98 com a vontade de alargar a oferta desportiva no Futebol Clube de Alverca e na Cidade, numa modalidade, até então inexistente na Cidade, principalmente por falta de espaço próprio. Ao longo destes anos já o Clube movimentou cerca de 2500 alunos/atletas dos 0-65 anos.

Em Outubro de 2010, nasce a secção

A.F.L. Em 1950/51, 1951/52, 1954/55 e 1968/69 sagrou-se campeão da 2ª Divisão da A.F.L. Em 1970/71 sagrou-se Campeão da 1ª Divisão da A.F.L., que deu acesso à participação pela primeira vez ao Campeonato Nacional da 3ª Divisão, onde se manteve durante 7 anos. Regressou aos nacionais de 1987/88 classificando-se no final no 2º lugar, devido a essa classificação ascendeu na época de 1988/89 à 2ª Divisão Nacional pela primeira vez. De 1996 a 98 participou na 2ª Divisão de Honra e de 1998 a 2002 esteve na 1ª Liga, disputando, actualmente, a Divisão Pró-Nacional da AFL. Nos escalões jovens de futebol é de salientar a conquista do título de campeão Nacional de Juniores na temporada de 2001/2002, tendo o FCA regularmente equipas a disputarem os nacionais.

Fonte: Portal do Associativismo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira